



COMO PLANTAR / CAFÉ

PASSO A PASSO

 MultPrime



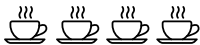
A **MultPrime** desenvolve linhas de produtos agrícolas com a mais alta tecnologia para fornecer, corrigir e equilibrar os níveis os elementos essenciais para as diversas culturas, promovendo maior crescimento dos ramos, desenvolvimento e pegamento da florada, maior retenção foliar para aumento da produtividade.

- 02** Introdução
- 03** Passo 01 – como escolher o local para plantio
- 05** Passo 02 – como preparar o solo
- 07** Passo 03 – seleção de mudas
- 09** Passo 04 – o cuidado com a lavoura



INTRODUÇÃO

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o café está presente no dia a dia de **76% da população brasileira, cada pessoa toma de duas a quatro xícaras diariamente**, sendo uma das bebidas mais consumidas do país, tanto na versão quente quanto gelada.



Por dia cada pessoa toma de duas a quatro xícaras

Entre janeiro a julho/2017, as exportações de café brasileiro chegaram a 113 países e totalizaram 16,787 milhões de sacas de 60 kg. Com esse volume, as vendas para o exterior alcançaram **US\$ 2,891 bilhões**.



Durante todo o período de 2017, foram mais de 30 milhões de sacas.

(fonte: Embrapa)



E agora, ficou ainda mais animado a iniciar a plantação de café?! É preciso muita pesquisa para verificar a viabilidade financeira e o retorno deste investimento.

Mas hoje nós vamos descrever pra você os 04 passos iniciais para plantar esse grão tão precioso.


🔄 Como escolher o local para plantio

Procure evitar terrenos que estejam voltados para faces propícias à ação de ventos fortes e frios, pois esta característica é altamente prejudicial às plantas.

A plantação de café se desenvolve em qualquer área, plano ou morro, a única diferença é que caso o terreno seja íngreme, pode tornar os processos de semeadura e colheita mais trabalhosos.

O solo deve ser fértil e drenável, podendo também ser argiloso.

Devendo ser evitado se for muito erodido ou pedregoso, com profundidade mínima de 1 metro.

 **Obs: Exigências climáticas: café arábica – altitude entre 600 a 1200m, temperatura de 18° a 22° C; café robusta – temperatura de 22° a 26° C, altitude de até 600m sendo que os melhores resultados de produção é ate 450m. Precipitação anual de 600 a 1500 mm são suficientes para a cultura desde que bem distribuídas**

Tipo	Temperatura	Altitude
Café arábica	18° a 22° C	450 a 800 m
Café robusta	22° a 26° C	até 450 m

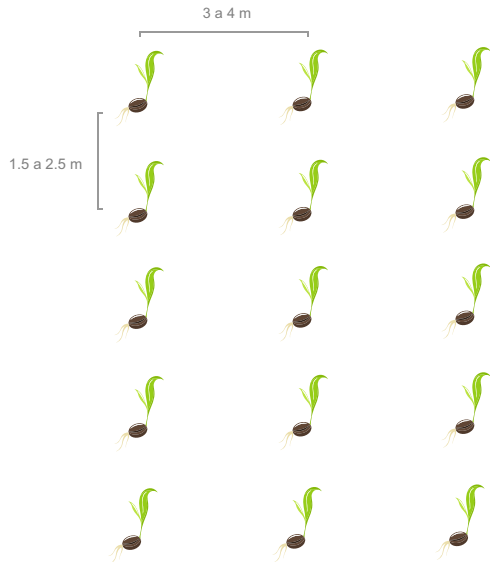
🔄 Como preparar o solo

Em solos compactos a aração deve ser feita à profundidade de 20 a 30 cm.

Outras questões: Espaçamento – sobre os espaçamentos é importante procurar um profissional qualificado de sua preferência para melhor orientar e realizar um estudo do terreno, área topográfica, altitude, entre outros.

Coveamento – deve ser feito manual ou mecanicamente, separando-se a terra mais fértil retirada da cova para misturar com adubo no momento do plantio das mudas.

⚠ **É sempre importante ficar atento à nutrição do solo e valer-se de produtos que vão lhe auxiliar nesse momento.**



🔄 Seleção de mudas

Após todo o trabalho com o solo, é imprescindível que as mudas de café sejam da melhor qualidade, existem mais de 100 espécies de café em todo o mundo.

Do parque cafeeiro existente no Brasil, hoje, 80% é do cultivar Catuaí, ou seja esse é o tipo de grão mais plantado.

“*Os cultivares de porte baixo como Catuaí Amarelo e Catuaí Vermelho modificaram sistemas de produção, permitiram a utilização de novas áreas para a cafeicultura, aumentando a lucratividade e mesmo viabilizando seu cultivo em regiões outrora improdutivas, como extensas áreas dos cerrados em São Paulo, Minas Gerais e Goiás.*”

(fonte Revista Cafeicultura)

O ideal é colocar entre 02 a 03 sementes dentro de cada cova, posteriormente, cubra-as com 02 camadas de terra. Termine o processo de semeadura irrigando os canteiros para acelerar a germinação da planta. É importante prestar atenção no momento da irrigação. Se for muita água, a planta pode ficar encharcada e por consequência, a germinação não ocorre.


Plantio das mudas – deve ser realizado no período chuvoso com mudas de quatro a seis pares de folhas aclimatadas ao sol. É importante o uso de cobertura morta em volta da muda para manter a umidade do solo e reduzir a competição com ervas daninhas. Aqui também é o momento da semeadura, nela você realiza o coveamento (citamos no PASSO 02).





O cuidado com a lavoura



Apesar de toda a atenção ao solo e às mudas, é preciso ter cuidado no controle de ervas daninhas. Ele pode ser feito através de capinas manuais, mecânicas, químicas (herbicidas) ou todas elas em paralelo e de acordo com a orientação de um profissional qualificado. O método de controle vai depender da topografia, tipo de solo, tamanho da lavoura, espaçamento, custos dos herbicidas, entre outros.

-  **Adubação** - tanto no plantio como nos anos subsequentes deverá ser realizada de acordo com análise química de solo para orientar adequadamente a calagem e a adubação. Entretanto, informações obtidas durante anos em solos de baixa fertilidade sugerem as seguintes recomendações práticas:

1º ano - 5 g N – 3 vezes, aos 2, 4 e 6 meses do plantio.- 10 g N e 10 g K₂O – 2 vezes, aos 9 e 12 meses após o plantio.

2º ano - 15 g N, 4 g P₂O₅ e 15 g K₂O – 4 vezes (junho/julho – setembro – novembro - janeiro/ fevereiro).

3º ano - 30 g N e 35 g de K₂O – 4 vezes (junho a fevereiro).- 45 g de P₂O₅ – 1 vez, junto com a primeira aplicação de N e K₂O.

-  **Adubação Foliar** – realizar três a cinco vezes ao ano para corrigir deficiências de micronutrientes. Deverá, sempre, ser realizada de acordo os resultados anuais de análises de solo e folha.
-  **Pragas** – o cafeeiro é atacado por várias pragas, sendo as mais limitantes as seguintes:



Pragas – o cafeeiro é atacado por várias pragas, sendo as mais limitantes as seguintes:



Broca do café: (*Hypothenemus hampei*): prejudicial em todos estágios do fruto. O controle químico é feito com Endosulfan.



Bicho Mineiro: (*Perileucoptera coffeella*): é a mais prejudicial depois da Broca, causa drásticas desfolhas em viveiro de mudas e nas lavouras. O controle é realizado com inseticidas fosforados e piretróides.



Cochonilhas: ataca principalmente viveiros. Controle com inseticidas fosforados.



Nematóides: causam ataque, normalmente, em reboleiras com redução da produção e morte de plantas. É de difícil erradicação. Utilizar medidas preventivas utilizando mudas de boa procedência e evitar plantios em locais infestados onde anteriormente haviam plantações de café.



Ferrugem: A doença causada por *Hemileia vastatrix* provoca queda precoce das folhas e seca dos ramos, afetando a produção de frutos do ano seguinte. É um patógeno que provoca prejuízos durante os anos de alta produção da cultura.

Danos: Em média, as perdas ficam em 35% quando as condições climáticas são favoráveis ao desenvolvimento da doença, mas, quando coincidem períodos de estiagem prolongada com alta incidência do fungo, os prejuízos podem ultrapassar 50%.



Cercosporiose/ Mancha de olho pardo: É presente em todas as regiões cafeeiras do Brasil. No campo, as folhas lesionadas podem cair e disseminar o fungo para os frutos, justamente onde ocorrem os maiores prejuízos.


Danos: Têm início quatro meses após o florescimento, quando o ataque do fungo pode causar a queda dos chumbinhos. Nos frutos (foto 3), as lesões, caracterizadas por pequenas manchas castanhas e deprimidas, que ocorrem quatro a seis meses após o florescimento são as que mais prejudicam a qualidade da bebida, pois fazem com que a casca fique aderida ao pergaminho, dificultando seu desprendimento durante o beneficiamento.



Phoma: A mancha de phoma do cafeeiro é uma doença fúngica que ocorre em vários países do mundo onde se cultiva café em áreas de altitudes mais elevadas.

Danos indiretos: desfolha e a seca das extremidades dos ramos, que leva a uma redução na produção do ano e na produção do ano seguinte, além de produzir uma bebida de qualidade inferior.

Tome nota!

 Doenças e pragas como “broca do café”, “bicho mineiro” e “ferrugem” podem ocorrer no meio do caminho. Existe solução para todos esses problemas. Mas realizando um tratamento e nutrição adequado é possível que a lavoura seja revigorada.

Controle preventivo: evitar sua formação em locais com alta umidade e muito sombreados. Controle químico com fungicidas cúpricos.



Compartilhe esse e-book



www.multprime.com.br

Siga a gente [/multprime](#)

